

EB1 / PE da Camacha

Nome vulgar – Cedro-da-Madeira

Nome Científico – *Juniperus cedrus*

Data em que foi plantada: 21 de março de 2001

Tipo de Origem - Endémica

Distribuição Geográfica desta espécie:

Macaronésia (Arquipélagos da Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde)

Curiosidades:

A única conífera endémica da ilha da Madeira era frequente no século XV, quando chegaram os primeiros povoadores, mas hoje o cedro-da-Madeira é raro na floresta Laurissilva e na formação arbustiva dos altos cumes.

Santa Cruz



EB1 / PE da Camacha

Nome vulgar – Dracena; Dracaena

Nome Científico - *Dracaena indivisa*

Data em que foi plantada: 21 de março de 2012

Tipo de Origem – Exótica (Nativa da Nova Zelândia)

Distribuição Geográfica desta espécie:
Espalhada um pouco por todo o Mundo

Curiosidades: “*Dracaena*” que vem do grego “drakaina = dragão” que a população das Ilhas Canárias lhe atribui propriedades mágicas.

Santa Cruz



EB1 / PE da Camacha

Nome vulgar - Dragoeiro

Nome Científico *Dracaena draco*

Data em que foi plantada: outubro de 2007

Tipo de Origem – Endémica

Distribuição Geográfica desta espécie
Macaronésia (Madeira e Canárias)

Curiosidades Esta planta é conhecida como a Árvore do Dragão (Dragon Tree) devido à cor avermelhada da sua seiva (sangue de dragão) A Dracena produz uma resina vermelha com a qual magos, alquimistas e curandeiros curavam hemorragias, feridas, úlceras e lepra. E ainda com este “sangue de dragão” tingiam utensílios e outros apetrechos, além de eliminarem a ferrugem. Ter uma Dracena dentro do quarto ajuda a reduzir o stress, a ansiedade, a tristeza e a livrar-se da fadiga mental.

Santa Cruz



EB1 / PE da Camacha

Nome vulgar – Til

Nome Científico – *Ocotea foetens*

Data em que foi plantada: 21 março de 2018

Tipo de Origem – Endémica (Laurissilva)

Distribuição Geográfica desta espécie
Macaronésia (Arquipélagos da Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde)

Curiosidades: Foentens em latim significa mau cheiro. Este nome deve-se ao cheiro que a madeira desta árvore liberta. É uma espécie da família das lauráceas, endémica da Laurissilva da Macaronésia. Como as restantes espécies do género *Ocotea*, o til é rico em óleos essenciais, os quais conferem um odor desagradável à sua madeira.

Santa Cruz



EB1 / PE da Camacha

Nome vulgar – Castanheiro da Índia

Nome Científico – *Aesculus hippocastanum*

Data em que foi plantada: 221 de março 2011

Tipo de Origem:

Autóctone do Noreoeste da Grécia e centro e sul da Bulgária e Albânia

Distribuição Geográfica desta espécie:

Muito utilizado em toda a Europa

Curiosidades: É uma árvore de crescimento rápido; tem um tronco muito direito e copa bem definida, servindo para árvore de alinhamento em alamedas e caminhos. A copa é geralmente de forma ovóide; raiz pivocante (crescimento na vertical). As castanhas da Índia servem para repelir as traças e é usado pela medicina popular contra problemas de circulação sanguínea.

Santa Cruz



EB1 / PE da Camacha

Nome vulgar – Feto Arbóreo

Nome Científico – *Cyathea cooperi*

Data em que foi plantada: outubro de 2007

Tipo de Origem – Exótica, Nativa da Austrália

Distribuição Geográfica desta espécie:
Encontra-se distribuída um pouco por todo o Mundo

Curiosidades:
Esta planta é considerada um fóssil vivo. Foram encontrados registos que remontam ao período Jurássico.

Santa Cruz



EB1 / PE da Camacha

Nome vulgar – Cedro de limão

Nome Científico – identificação difícil (pode ser uma Thuja, um Cupressus, um Cupressocyparis ou um Chamaecyparis) são todas espécies de coníferas.

Data em que foi plantada: outubro de 2007

Tipo de Origem – depende do nome científico

Distribuição Geográfica desta espécie:
Qualquer uma das espécies anteriormente inumeradas tem distribuição abundante no hemisfério norte.

Curiosidades:
Tem a particularidade de cheirar a limão.

Santa Cruz



EB1 / PE da Camacha

Santa Cruz



Nome vulgar – Benjamina, Ficus, Ficus-chorão

Nome Científico – *Ficus benjamina*

Data em que foi plantada: 21 março 2009

Tipo de Origem
Exótica (Nativa da Ásia)

Distribuição Geográfica desta espécie:
Está distribuída por todo o mundo

Curiosidades:
É uma planta muito utilizada como ornamental tanto a nível exterior como interior. A sua seiva é tóxica e causa irritação na pele. É da família das Figueiras (*Ficus carica*)

